

Mestrado Próprio Semipresencial

Puerpério para Enfermagem





Mestrado Próprio Semipresencial

Puerpério para Enfermagem

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/enfermagem/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-puerperio-enfermagem

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Por que fazer este Mestrado
Próprio Semipresencial?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 20

05

Direção do curso

pág. 24

06

Conteúdo programático

pág. 30

07

Estágio Clínico

pág. 42

08

Onde posso realizar o
Estágio Clínico?

pág. 48

09

Metodologia

pág. 54

10

Certificado

pág. 62

01

Apresentação

Para as gestantes, é essencial ter enfermeiros capacitados no uso dos melhores recursos tecnológicos para cuidar da saúde da mãe e do bebê. Para oferecer o melhor atendimento possível, esses profissionais precisam estar a par das inovações, como o monitoramento fetal contínuo e o teste de problemas auditivos em neonatos. Diante desse cenário, a TECH elaborou um programa que aborda essas e outras novidades, como ferramentas de amamentação e recomendações sobre o uso de terapias intravenosas no parto. Esse curso está dividido em duas etapas: a primeira é online e se baseia em métodos didáticos como o *Relearning*. A segunda tem uma abordagem presencial e dura três semanas, devendo ser realizada em um centro hospitalar de renome.



“

Incorpore em sua prática como enfermeiro as técnicas mais recentes para aliviar a dor em mulheres grávidas durante o parto por meio deste Mestrado Próprio Semipresencial da TECH”

O Puerpério é um período crítico na vida da mulher e do bebê, por isso é essencial ter profissionais capacitados nos últimos avanços e tecnologias de cuidados. Para oferecer o melhor atendimento possível, os enfermeiros precisam estar atualizados sobre os métodos mais inovadores de atendimento. Em especial, devem ser capazes de monitorar a frequência cardíaca fetal durante o parto usando equipamentos que fornecendo informações em tempo real. Além disso, devem estar qualificados para realizar vários testes em recém-nascidos, como emissões otoacústicas, para descartar problemas auditivos. Também são responsáveis pelo monitoramento da unidade familiar por meio de ferramentas de Telemedicina. Ao mesmo tempo, para se manterem atualizados sobre essas questões, os profissionais dessa área precisam de programas que ofereçam conhecimento teórico e habilidades práticas.

Assim, a TECH projetou este Mestrado Próprio Semipresencial em que o enfermeiro lidará com as principais novidades do Puerpério para Enfermagem. Analisará, em particular, várias ferramentas de monitoramento, tecnologias de amamentação e novas recomendações sobre o uso de terapias intravenosas. Também examinará os protocolos mais precisos para prevenir e manejar possíveis complicações pós-parto. Tudo isso por meio de uma metodologia inovadora, que consiste em duas etapas distintas.

Na primeira, o aluno estudará os conteúdos 100% online, por meio de métodos didáticos inovadores, como o *Relearning*. Também terá o apoio de materiais multimídia de alta qualidade, como vídeos, infográficos e resumos interativos. Ao final dessa fase, o enfermeiro realizará um estágio 100% presencial e intensivo em um hospital de prestígio internacional. No local, será possível aplicar todas as suas novas habilidades em pacientes reais, sob a supervisão de um orientador adjunto e de outros especialistas altamente experientes nessa área da saúde.

Este **Mestrado Próprio em Puerpério para Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de enfermagem, especialistas em terapia intensiva e professores universitários com ampla experiência em pacientes em estado crítico.
- ♦ Seu conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Diretrizes de prática clínica sobre a abordagem das diferentes patologias
- ♦ Com destaque especial para a medicina baseada em evidências e as metodologias de pesquisa em dependências
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de conteúdo através de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet
- ♦ Além disso, o aluno poderá fazer um estágio clínico em um dos melhores hospitais do país



Graças à etapa online deste curso, você dominará os protocolos e os passos fundamentais para avaliar as condições fisiológicas de um recém-nascido"

“

No estágio prático de três semanas deste curso de Mestrado Próprio Semipresencial para enfermeiros, você aplicará testes inovadores em recém-nascidos com possíveis patologias complexas”

Esta proposta de Mestrado Próprio, de caráter profissionalizante e modalidade semipresencial, visa a atualização dos profissionais de Enfermagem. Os conteúdos são baseados nas mais recentes evidências científicas e orientados de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática de enfermagem; os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e permitirão a tomada de decisões no manejo do paciente.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional de enfermagem uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para capacitar através de situações reais. Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o aluno deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Este curso da TECH oferece 1.500 horas de estudo 100% online para analisar as principais inovações do Puerpério para Enfermagem.

Durante os estágios clínicos deste programa, será possível discutir casos reais e métodos de trabalho com os principais profissionais de Enfermagem.



02

Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

Esse Mestrado Próprio Semipresencial elaborado pela TECH é o melhor programa para atualizar as habilidades práticas dos enfermeiros que trabalham na área do Puerpério. Isso se deve à sua abordagem aprofundada das mais recentes tecnologias e métodos de cuidados maternos e neonatais. Os participantes se aprofundarão no monitoramento fetal contínuo, na identificação de problemas de amamentação, no uso de terapias intravenosas e nos cuidados com possíveis complicações no pós-parto. Além disso, terão uma metodologia inovadora que concilia o ensino teórico, a partir de uma plataforma interativa e 100% online, com a prática profissional, em um centro de prestígio internacional.





“

Matricule-se neste programa da TECH e domine as mais recentes técnicas de terapia intravenosa que os enfermeiros aplicam à mãe durante o parto”

1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

Os monitores cardiotocográficos fetais são uma das tecnologias mais avançadas nas áreas de Puerpério hospitalar atuais. Embora os enfermeiros sejam responsáveis por seu manejo, muitos não estão atualizados sobre as técnicas corretas para sua aplicação. Com este programa desenvolvido pela TECH, os alunos poderão deixar essa lacuna para trás e estarão atualizados com os recursos mais inovadores, desenvolvendo o que aprenderam diretamente em pacientes reais.

2. Aprofundar-se através da experiência dos melhores especialistas

Ao longo deste Mestrado Próprio Semipresencial, o enfermeiro contará com uma excelente equipe de professores que fornecerá orientação de aprendizado personalizada. Esses professores escolheram um conteúdo de primeira classe, que contribuirá significativamente para sua prática profissional diária. Além disso, durante a fase prática, será possível dialogar com os melhores especialistas da área em uma instituição hospitalar de prestígio.

3. Ingressar em ambientes clínicos de primeira linha

Na prática profissional deste curso, a TECH previu as necessidades de seus alunos em termos de desenvolvimento de protocolos e técnicas mais complexas em relação à atividade do Puerpério para Enfermagem. Os alunos poderão aprender diretamente sob a supervisão de um especialista experiente como orientador adjunto.





4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

No âmbito acadêmico, poucos programas de estudo conseguem unificar o campo teórico com a atividade prática. No entanto, neste modelo de Mestrado Semipresencial da TECH, os enfermeiros alcançarão um domínio holístico das tendências e técnicas incorporadas em seu conteúdo científico. Tudo isso em apenas três semanas de atividades presenciais em um centro de prestígio.

5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

Este programa amplia os horizontes do enfermeiro a partir de uma perspectiva internacional. Isso é possível graças aos contatos e ao alcance da TECH, a maior universidade digital já existente, em um programa de estudos abrangente no qual eles terão a oportunidade de interagir com especialistas de diferentes partes do mundo.

“

Você realizará uma imersão prática completa no centro de sua escolha”

03

Objetivos

Este Mestrado Próprio Semipresencial desenvolvido pela TECH tem como foco a atualização das competências dos enfermeiros no cuidado do Puerpério, por meio de uma metodologia inovadora que combina ensino teórico e prático. O programa tem duas etapas principais e, na primeira, os alunos receberão preparação 100% online, usando métodos de ensino inovadores, como o Relearning, juntamente com materiais didáticos multimídia de alta qualidade. Na segunda, realizarão um estágio intensivo e presencial em um hospital de renome internacional, aplicando todas as suas novas habilidades em pacientes reais.



“

Não perca essa oportunidade e comece essa trajetória acadêmica com a TECH que o tornará um dos enfermeiros mais atualizados em relação aos cuidados no pós-parto”



Objetivo geral

- O objetivo geral deste curso é ampliar o conhecimento dos enfermeiros no Puerpério com base em inovações tecnológicas de última geração. Desenvolverão, principalmente, competências para contribuir com a tomada de decisões em situações complexas no processo de parto. Também adquirirão habilidades para ajudar a mãe física e emocionalmente. Também se tornarão altamente qualificados na manipulação e aplicação de testes em recém-nascidos, de acordo com as mais recentes descobertas científicas.



Este programa de atualização impulsionará sua carreira, dando-lhe acesso a ambientes hospitalares cada vez mais avançados e a recursos de tecnologia de assistência”





Objetivos específicos

Módulo 1. Puerpério fisiológico

- ♦ Ampliar o conhecimento sobre as mudanças do puerpério em seus diferentes estágios no contexto da fisiologia
- ♦ Reconhecer desvios da normalidade no período do puerpério, a fim de identificar situações patológicas
- ♦ Melhorar a capacidade na aplicação de cuidados obstétricos a mulheres e recém-nascidos no período de Puerpério imediato na sala de parto
- ♦ Melhorar a capacidade na aplicação de cuidados para mulheres e recém-nascidos na ala de pós-parto
- ♦ Melhorar a capacidade na aplicação da assistência à mulher e ao recém-nascido na prática do profissional de Atenção Primária
- ♦ Ter uma compreensão abrangente dos procedimentos de triagem de recém-nascidos
- ♦ Capacitar profissionais de Enfermagem no atendimento de mulheres e recém-nascidos no acompanhamento do Puerpério domiciliar

Módulo 2. Situação de risco no Puerpério

- ♦ Ampliar o conhecimento das complicações que podem surgir durante as várias etapas do período de Puerpério
- ♦ Gerenciar de forma específica a doença da mulher no período no Puerpério
- ♦ Melhorar a capacidade do profissional de Enfermagem de agir no manejo precoce das principais complicações que podem aparecer durante o Puerpério
- ♦ Melhorar a capacidade do profissional de Enfermagem de aplicar os cuidados de cada uma das patologias no Puerpério desde o ambiente de atendimento hospitalar e na consulta de cuidados primários
- ♦ Conhecer e administrar o trauma perineal causado pelo parto vaginal
- ♦ Demonstrar a capacidade do profissional de Enfermagem de aplicar cuidados em traumas perineais

Módulo 3. Assoalho pélvico

- ♦ Conhecer a fundo as diferentes estruturas que formam o assoalho pélvico
- ♦ Identificar traumas no períneo como resultado de um parto
- ♦ Atualizar os cuidados necessários para lesões do períneo
- ♦ Reconhecer e iniciar a gestão precoce de patologias
- ♦ Identificar situações que requerem encaminhamento a outros profissionais
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre as complicações de curto e longo prazo do trauma perineal
- ♦ Conhecendo os tipos de mutilação genital feminina
- ♦ Identificar as mulheres que foram vítimas de mutilação genital
- ♦ Melhorar a resposta do profissional de Enfermagem diante de uma situação de mutilação genital feminina no hospital ou na consulta





Módulo 4. Aleitamento materno

- ♦ Identificar a importância do aleitamento materno
- ♦ Expandir o conhecimento da anatomia da mama, da formação do leite materno e de suas propriedades
- ♦ Identificar situações em que a amamentação é contraindicada para evitar situações de risco para o recém-nascido
- ♦ Avaliar os padrões normais de consumo correto
- ♦ Capacitar os enfermeiros para oferecer uma educação de saúde simples, eficaz e baseada em evidências para as mães que desejam amamentar
- ♦ Compreender a relação entre a ligação e o estabelecimento do aleitamento materno
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre as diferentes técnicas de expressão do leite materno e as diretrizes adequadas para o armazenamento seguro do leite extraído
- ♦ Ter um amplo entendimento dos objetivos e estratégias da IHAN dentro do Sistema Nacional de Saúde

Módulo 5. Recém-nascido

- ♦ Melhorar o conhecimento relacionado às diferentes classificações do recém-nascido em base nos diferentes parâmetros estabelecidos
- ♦ Aprofundar o conhecimento da adaptação dos diferentes sistemas e aparelhos do recém-nascido em sua vida extrauterina
- ♦ Melhorar a gestão relacionada com os critérios de exame geral do recém-nascido saudável e identificar situações anormais
- ♦ Conhecer e administrar os cuidados exigidos pelo recém-nascido em diferentes áreas
- ♦ Elaborar sessões para os pais sobre os cuidados com recém-nascidos
- ♦ Melhorar a gestão das principais razões para a consulta dos pais com a Enfermagem sobre problemas de recém-nascidos
- ♦ Atualizar os aspectos relacionados com a prevenção da morte súbita infantil

Módulo 6. Situações especiais

- ♦ Conhecer a fundo as características e os cuidados necessários aos bebês prematuros
- ♦ Melhorar o conhecimento sobre as características e cuidados necessários para bebês com baixo peso ao nascer ou CIR
- ♦ Identificar possíveis complicações a curto e longo prazo em bebês pré-termo, pós-maturação, baixo peso ao nascer e CIR
- ♦ Aperfeiçoar a gestão das necessidades de cuidado dos neonatos com encefalopatia hipóxico-isquêmica
- ♦ Identificar situações de risco para o EHI, a fim de preveni-la e fornecer cuidados antecipados e eficazes ao nascimento
- ♦ Conhecer os cuidados necessários para bebês com infecção perinatal
- ♦ Compreender as necessidades específicas nos cuidados aos recém-nascidos de mães que tenham usado drogas durante a gravidez e/ou parto
- ♦ Aprender as técnicas para fornecer suporte de amamentação correto para bebês prematuros
- ♦ Identificar e compreender os problemas mais comuns que surgem no decorrer do aleitamento materno
- ♦ Atualizar a gestão dos problemas relacionados com o aleitamento materno
- ♦ Conhecer os protocolos baseados em evidências e recomendados para problemas de aleitamento materno

Módulo 7. Aspectos psicológicos e emocionais no Puerpério

- ♦ Conhecer os processos neurobiológicos da puérpera
- ♦ Compreender a relação entre o sistema hormonal da puérpera e o estabelecimento do vínculo
- ♦ Conhecer as mudanças psicológicas próprias do puerpério
- ♦ Identificar os fatores de risco para a alteração do vínculo
- ♦ Conhecer as recomendações de boas práticas diante de uma situação de perda perinatal
- ♦ Identificar as fases do luto e sua correta gestão
- ♦ Identificar os diferentes tipos de perda perinatal
- ♦ Identificar as diferenças entre a depressão e o luto perinatal
- ♦ Aprender a lidar com as diferentes escalas de avaliação de luto perinatal

Módulo 8. Sexualidade e contracepção no Puerpério

- ♦ Ampliar os conhecimentos sobre a fisiologia do sistema reprodutor feminino
- ♦ Ampliar o conhecimento sobre o ciclo genital feminino e a influência hormonal sobre ele
- ♦ Conhecer a fundo o ciclo de resposta sexual e seus diferentes estágios
- ♦ Reconhecer as mudanças físicas, fisiológicas e psicológicas na puérpera que podem influenciar sua saúde sexual
- ♦ Aprender a usar ferramentas para promover a saúde sexual no período do Puerpério
- ♦ Reconhecer e identificar problemas sexuais comuns durante o Puerpério
- ♦ Aumentar o conhecimento sobre as disfunções sexuais do desejo, excitação e orgasmo feminino
- ♦ Conhecer e identificar a anorgasmia, suas causas e tratamento
- ♦ Identificar e diferenciar o vaginismo e a dispareunia
- ♦ Melhorar o manejo e tratamento do vaginismo e da dispareunia na consulta do profissional de Enfermagem
- ♦ Melhorar o conhecimento dos diferentes tipos de contracepção que podem ser usados no período Puerpério

Módulo 9. Parentalidade

- ♦ Conhecer o conceito de "Parentalidade Positiva"
- ♦ Conhecer os critérios necessários para uma parentalidade positiva
- ♦ Identificar os diferentes tipos de família
- ♦ Aprender a utilizar as ferramentas para identificar as necessidades familiares
- ♦ Identificar diferentes estilos educativos parentais
- ♦ Compreender as estratégias necessárias para a coeducação
- ♦ Aprofundar o projeto de oficinas para promover a coeducação
- ♦ Melhorar o conhecimento sobre as ferramentas necessárias para a correta resolução de conflitos intrafamiliares
- ♦ Identificar e promover os elementos necessários para o correto estabelecimento do apego
- ♦ Identificar os tipos de vínculo
- ♦ Expandir o conhecimento sobre ferramentas de avaliação e diagnóstico de alteração do vínculo
- ♦ Aprofundar a compreensão dos diferentes tipos de abuso psicológico e seus fatores de risco

Módulo 10. Gestão e legislação

- ♦ Expandir o conhecimento sobre os direitos e deveres das puérperas e recém-nascidos em matéria de saúde
- ♦ Ampliar o conhecimento dos princípios éticos que devem reger a prática dos cuidados do profissional de Enfermagem
- ♦ Aprofundar o direito à autonomia do paciente
- ♦ Ampliar o conhecimento sobre a responsabilidade profissional no âmbito do atendimento à saúde
- ♦ Identificar métodos para avaliar a qualidade dos cuidados na prática de atendimento
- ♦ Expandir o conhecimento do conceito de programas de saúde e seus objetivos ao aplicá-los na prática do atendimento
- ♦ Otimizar os recursos ao planejar as atividades que farão parte do programa de saúde
- ♦ Aprenda a distinguir as Diretrizes de Prática Clínica, os mapas de cuidados e as vias clínicas
- ♦ Aprofundar o conceito e os passos no planejamento da saúde
- ♦ Aprofundar o conhecimento da organização dos cuidados obstétricos no período do puerpério, nos diferentes níveis de cuidados

04

Competências

Este programa projetado pela TECH é ideal para atualizar as habilidades dos enfermeiros em cuidados pós-natais. Com uma análise aprofundada de tecnologias e práticas inovadoras no setor, os alunos serão atualizados sobre os principais protocolos atuais que garantem o bem-estar da mãe e do recém-nascido.



“

Após essa qualificação, você será um enfermeiro habilitado a na aplicação do teste de reflexão pupilar para determinar a resposta ocular do recém-nascido à luz”.



Competências gerais

- Realizar os cuidados exigidos pela mulher e seus filhos no período do Puerpério
- Oferecer cuidados de qualidade no puerpério baseados em evidências científicas
- Tomar decisões sobre situações que se desviam da normalidade nesta área
- Oferecer uma prática de atendimento de qualidade e atualizada
- Solucionar problemas que possam surgir na prática do atendimento

“

Com a TECH, o aluno pode identificar quaisquer complicações que possam surgir durante o parto, inclusive hemorragia interna pós-parto na mãe ou distocia de ombro no bebê”





Competências específicas

- ♦ Atuar em diferentes níveis de cuidados do puerpério
- ♦ Conhecer os critérios a serem cumpridos para a alta precoce, bem como gerenciar a evolução do processo no domicílio materno
- ♦ Avaliar a mulher na alta do hospital
- ♦ Detectar de forma precoce as complicações do puerpério, tanto físicas como mentais
- ♦ Reconhecer a anatomia do períneo feminino
- ♦ Gerenciar os traumas perineais na puérpera
- ♦ Conhecer a anatomia e fisiologia da mama, a formação do leite materno e sua composição
- ♦ Reconhecer todas as características do recém-nascido saudável, assim como todas as mudanças e adaptações fisiológicas que ocorrem nas primeiras horas e dias após o nascimento
- ♦ Realizar educação apropriada em saúde para mulheres, famílias e comunidades, identificando necessidades de aprendizagem em relação à saúde materno-infantil
- ♦ Reconhecer a patologia do neonato
- ♦ Resolver as dúvidas das mulheres e aconselhamento sobre criação
- ♦ Compreender as mudanças cerebrais durante a gravidez e pós-parto para proporcionar uma abordagem completa e integral da paciente
- ♦ Analisar a perda e o luto perinatal a partir de uma perspectiva do vínculo
- ♦ Trabalhar com parceiros de forma consciente, efetiva, afetiva e baseada em evidências
- ♦ Realizar uma busca ativa na consulta sobre saúde sexual e sexualidade durante a gravidez e o período pós-parto, para oferecer às mulheres um atendimento integral e de qualidade
- ♦ Avaliar desde o período pré-natal os recursos e a adaptação a novos papéis familiares, bem como a eficácia de suas estratégias de resolução de conflitos
- ♦ Conhecer os direitos e deveres dos pacientes, e estar informado sobre os aspectos dos direitos de saúde dos mesmos, contribuindo para ser prudente e respeitoso na prática

05

Direção do curso

Para compor o corpo docente deste Mestrado Próprio Semipresencial, a TECH realizou uma avaliação minuciosa dos profissionais que estão ao seu alcance. Ao completar essa seleção, esses especialistas desenvolveram um conteúdo científico inovador que reúne os protocolos mais recentes a serem seguidos pela equipe de Enfermagem durante o manejo do recém-nascido e a supervisão da mãe. Com a ajuda dos professores, o aluno terá um domínio teórico desse campo complexo e poderá lidar com várias dificuldades em sua atividade profissional de forma rigorosa e eficiente.



“

*Todos os professores da TECH contam com
ampla experiência no campo da Enfermagem
no pós-parto”*

Direção



Sra. Verónica Grolimund Sánchez

- Enfermeira obstetra no Departamento de Neonatologia do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- Enfermeira Especialista em Ginecologia e Obstetrícia na Escola Universitária de Enfermagem de Cruz Roja
- Curso de Enfermagem da Universidade Autónoma de Madri



Sra. Noelia Pallarés Jiménez

- ♦ Enfermeira Especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Enfermeira obstetra, Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira obstetra em Atenção Primária em Barcelona, Instituto Catalão da Saúde
- ♦ Enfermeira obstetra, Hospital Clinic de Barcelona
- ♦ Enfermeira de Planta de Puerpério, Hospital Universitário Miguel Servet de Zaragoza
- ♦ Professora colaboradora da Unidade de Ensino de Enfermagem Obstétrica, Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Especialista na Área de Enfermagem Materna e Neonatal
- ♦ Curso de Enfermagem, Universidade de Zaragoza
- ♦ Especialista em Enfermagem Obstétrica-Ginecológica na Unidade de Ensino de Enfermagem Ginecológica, Universidade de Barcelona Universidade de Barcelona
- ♦ Pós-graduação em Saúde Sexual, Intervenção Educacional e Comunitária, Universidade de Lleida
- ♦ Especialista em Enfermagem Ginecologia e Obstétrica, Hospital Universitario Germans Trias i Pujol

Professores

Sra. Irene López Collado

- ♦ Enfermeira obstetra do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Graduação em Enfermagem pela Universidade Autônoma de Madri

Sr. Adrián Burgueño Antón

- ♦ Enfermeiro Especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Supervisor da Área Funcional de Unidades de Terapia Intensiva, Hospital Universitário La Paz
- ♦ Supervisor da Área Funcional Cirúrgica e Reanimação, Hospital Universitário La Paz
- ♦ Supervisor do Setor Cirúrgico, Hospital Universitário La Paz
- ♦ Enfermeiro na Sala de Obstetrícia e Ginecologia
- ♦ Formação Universitária em Enfermagem, Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Mestrado em Gestão de Saúde

Sra. Laura García Rodríguez

- ♦ Enfermagem Obstétrica do Hospital Universitário Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Enfermeira Especialista em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Universitário La Paz
- ♦ Enfermeira obstetra no Centro de Salud de Goya
- ♦ Formação Universitária em Enfermagem, Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Especialista em Enfermagem de Urgências e Emergências FUDEN pela Fundação para o Desenvolvimento da Enfermagem

Sra. Marta Gutiérrez Munuera

- ♦ Enfermeira Obstetra Especialista em Puerpério no Hospital Universitário Infanta Leonor
- ♦ Enfermeira de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Universitário de Albacete
- ♦ Enfermeira obstetra do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira no Centro de Especialidades Periférico Argüelles
- ♦ Enfermeira da Unidade Traumatologia e Pneumologia no Hospital Universitário Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Curso de Enfermagem da Universidade Autônoma de Madri

Sra. Isabel Hernando Orejudo

- ♦ Enfermeira Especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Enfermeira obstetra, Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Enfermeira em Consulta Externa, Hospital Universitário La Paz
- ♦ Formação Universitária em Enfermagem, Universidade Autônoma de Madri

Sra. Consuelo Matesanz Jete

- ♦ Enfermeira Especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Enfermeira obstetra, Hospital General de Segovia
- ♦ Enfermeira obstetra, Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira obstetra, Unidade Docente de Enfermagem Obstétrica do Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Formação Universitária em Enfermagem, Universidade de Alcalá
- ♦ Mestrado em Gênero e Saúde, Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Profissional Certificado pelo método NACES

Sra. Rosa María Ramírez Sánchez-Carnerero

- ♦ Enfermeira obstetra, Hospital Virgen de Altagracia de Manzanares
- ♦ Professora Colaboradora, Unidade de Ensino de Enfermagem Obstétrica
- ♦ Professora na Academia Método Enseñanza Avanzada
- ♦ Formada em Antropologia Social e Cultural Universidade de Castilla-La Mancha
- ♦ Formação Universitária em Enfermagem, Universidade de Castilla-La Mancha
- ♦ Mestrado em Pesquisa Sociosanitária

Sra. Beatriz Martín Jiménez

- ♦ Enfermeira obstetra nos departamentos de Parto e Urgência Obstétrica do Hospital Universitario de Getafe
- ♦ Capacitador de Enfermeiros Especialistas no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Professora da Pós-graduação de Enfermeiros especialistas em Obstetrícia e Ginecologia e Enfermeiros especialistas em Pediatria
- ♦ Co-fundadora do Materna Yoga, Centro de Yoga e Apoio à Maternidade e à Paternidade
- ♦ Consultora de Aleitamento Materno
- ♦ Enfermeira nas Unidades de Neonatologia e Equipe Móvel no Hospital Universitario Infanta Leonor
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade de Alcalá
- ♦ Especialista em Enfermagem Obstétrico-Ginecológica, Unidade de Ensino de Enfermagem Obstétrica no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira obstetra de atendimento em sala de parto, urgência e internação de alto risco no Hospital Universitario Gregorio Marañón

Sra. Cristina Triviño de la Cal

- ♦ Enfermeira Especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Docente do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Docente na I Jornada FUDEN para Enfermagem Obstétrica, Abordagem e cuidados no luto e na perda no ciclo de vida da mulher
- ♦ Professora na oficina de Parto Fisiológico ministrada à Equipe de Obstetrícia do Hospital Universitario de Getafe
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madrid

Sra. Pilar Sánchez Boza

- ♦ Enfermeira Obstetra Especializada em Sexualidade e Relações de Casais
- ♦ Enfermeira Obstetra do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira Obstetra em Mauritania com Rotary International: Home ES, projeto de ajuda humanitária
- ♦ Instrutora da Fundación Sexpol, palestras sobre educação sexual
- ♦ Palestrante em conferências anuais contra a violência de gênero
- ♦ Professora Adjunta na Universidade Europeia
- ♦ Professora Titular da disciplina de Cuidados com a Mulher
- ♦ Professora da disciplina de Cuidados de adultos II, Cuidado de Crianças e Adolescentes na Graduação de Enfermagem
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade Pontificia Comillas
- ♦ Mestrado em Ajuda Humanitária em Saúde pela Universidade de Alcalá de Alcalá de Henares
- ♦ Especialista Universitária em Urgências e Emergências pela Universidade Complutense de Madrid

06

Conteúdo programático

Esta capacitação tem um conteúdo científico muito completo, com vários módulos que abrangem os tópicos mais atuais sobre o Puerpério e os cuidados que a equipe de Enfermagem deve prestar nessas situações. Concentra-se, em particular, nos cuidados essenciais em casos especiais de saúde que afetam a mãe ou a criança. Além dos materiais teóricos, estão incluídos recursos audiovisuais e interativos, disponíveis na plataforma de estudos 100% online da TECH, que permite um aprendizado rápido e flexível.



“

Avance no domínio dos conteúdos deste Mestrado Próprio Semipresencial com a ajuda de vídeos, infográficos e outros recursos didáticos disponíveis na plataforma da TECH”

Módulo 1. Puerpério fisiológico

- 1.1. Conceito e etapas do Puerpério
- 1.2. Objetivos do enfermeiro obstetra no Puerpério
- 1.3. Mudanças físicas e psicossociais
- 1.4. Atendimento a mulheres e recém-nascidos no Puerpério imediato
 - 1.4.1. Inspeção geral
 - 1.4.2. Avaliação física
 - 1.4.3. Identificação e prevenção de problemas
- 1.5. Atendimento e cuidados de mulheres e recém-nascidos no puerpério precoce
 - 1.5.1. Ações do enfermeiro obstetra no Puerpério precoce
 - 1.5.2. Educação de saúde e conselhos de autocuidado
 - 1.5.3. Triagem de recém-nascidos e triagem de hipoacusia do recém-nascido
- 1.6. Controle e acompanhamento do Puerpério tardio
- 1.7. Alta hospitalar. Relatório do enfermeiro obstetra na alta Alta precoce
- 1.8. Critérios para o bom atendimento no Centro de Atenção Primária
- 1.9. Educação de saúde no Puerpério
 - 1.9.1. Conceito e introdução Tipos de intervenção
 - 1.9.2. Objetivos da educação para a saúde no Puerpério
 - 1.9.3. Enfermeiro obstetra como profissional de saúde no Puerpério
 - 1.9.4. Metodologia Principais técnicas em Educação para a Saúde: técnicas expositivas, técnicas de pesquisa em sala de aula
- 1.10. Grupos de trabalho no Puerpério: puerpério e aleitamento materno
 - 1.10.1. Sessão de Puerpério: objetivos e conteúdos
 - 1.10.2. Sessão de aleitamento materno: objetivos e conteúdos
 - 1.10.3. Sessão de cuidados do recém-nascido: objetivos e conteúdos

Módulo 2. Situação de risco no Puerpério

- 2.1. Hemorragia no Puerpério
 - 2.1.1. Conceito, classificação e fatores de risco
 - 2.1.2. Etiologia
 - 2.1.2.1. Alterações do tônus uterino
 - 2.1.2.2. Retenção de tecido
 - 2.1.2.3. Trauma no canal de parto
 - 2.1.2.4. Distúrbios de coagulação
 - 2.1.3. Clínica e gestão da hemorragia puerperal
 - 2.1.3.1. Avaliação e quantificação do sangramento
 - 2.1.3.2. Tratamento médico e cirúrgico
 - 2.1.3.3. Cuidados do enfermeiro obstetra
- 2.2. Infecções no Puerpério
 - 2.2.1. Endometrite do puerpério
 - 2.2.2. Infecção perineal
 - 2.2.3. Infecção da parede abdominal
 - 2.2.4. Mastite
 - 2.2.5. Sepses Síndrome do choque séptico letal Choque tóxico estafilocócico ou estreptocócico
- 2.3. Doença tromboembólica, cardiopatia e anemia grave no Puerpério
 - 2.3.1. Doença tromboembólica no Puerpério
 - 2.3.1.1. Trombose venosa: superficial, profunda e pélvica
 - 2.3.1.2. Tromboembolismo pulmonar
 - 2.3.2. Doença cardíaca no Puerpério
 - 2.3.3. Anemia grave no Puerpério
- 2.4. Hipertensão arterial, pré-eclâmpsia e HELLP no Puerpério
 - 2.4.1. Manejo da mulher com hipertensão arterial no Puerpério
 - 2.4.2. Manejo da mulher no Puerpério após pré-eclâmpsia
 - 2.4.3. Manejo da mulher no Puerpério após HELLP
- 2.5. Patologia endócrina no Puerpério
 - 2.5.1. Manejo da mulher com diabetes gestacional no Puerpério
 - 2.5.2. Doença da tireoide no Puerpério
 - 2.5.3. Síndrome de Sheehan

- 2.6. Patologia digestiva e urinária
 - 2.6.1. Principais patologias digestivas no Puerpério
 - 2.6.1.1. Doença de Crohn e colite ulcerativa
 - 2.6.1.2. Gordura no fígado
 - 2.6.1.3. Colestase
 - 2.6.2. Doença urinária no Puerpério
 - 2.6.2.1. Infecção urinária
 - 2.6.2.2. Retenção urinária no pós-parto
 - 2.6.2.3. Incontinência urinária
- 2.7. Doenças autoimunes, neurológicas e neuromusculares no Puerpério
 - 2.7.1. Doenças autoimunes no Puerpério: lúpus
 - 2.7.2. Patologia neurológica e neuromuscular no Puerpério
 - 2.7.2.1. Cefaleia pós-punção
 - 2.7.2.2. Epilepsia
 - 2.7.2.3. Doenças cerebrovasculares (hemorragia subaracnoidea, aneurismas, neoplasias cerebrais)
 - 2.7.2.4. Esclerose lateral amiotrófica (ELA)
 - 2.7.2.5. Miastenia grave
- 2.8. Doenças infecciosas no Puerpério
 - 2.8.1. Infecção pelo vírus da hepatite B
 - 2.8.1.1. Manejo da puérpera com infecção pelo vírus da hepatite B
 - 2.8.1.2. Cuidados e monitoramento do recém-nascido de uma mãe com infecção pelo vírus da hepatite B
 - 2.8.2. Infecção pelo vírus da hepatite C
 - 2.8.2.1. Manejo da puérpera com infecção pelo vírus da hepatite C
 - 2.8.2.2. Cuidados e controle do recém-nascido de uma mãe com infecção pelo vírus da hepatite C
 - 2.8.3. Infecção pelo vírus da imunodeficiência humana
 - 2.8.3.1. Manejo da puérpera com infecção pelo HIV
 - 2.8.3.2. Cuidados e controles do recém-nascido de mães com HIV

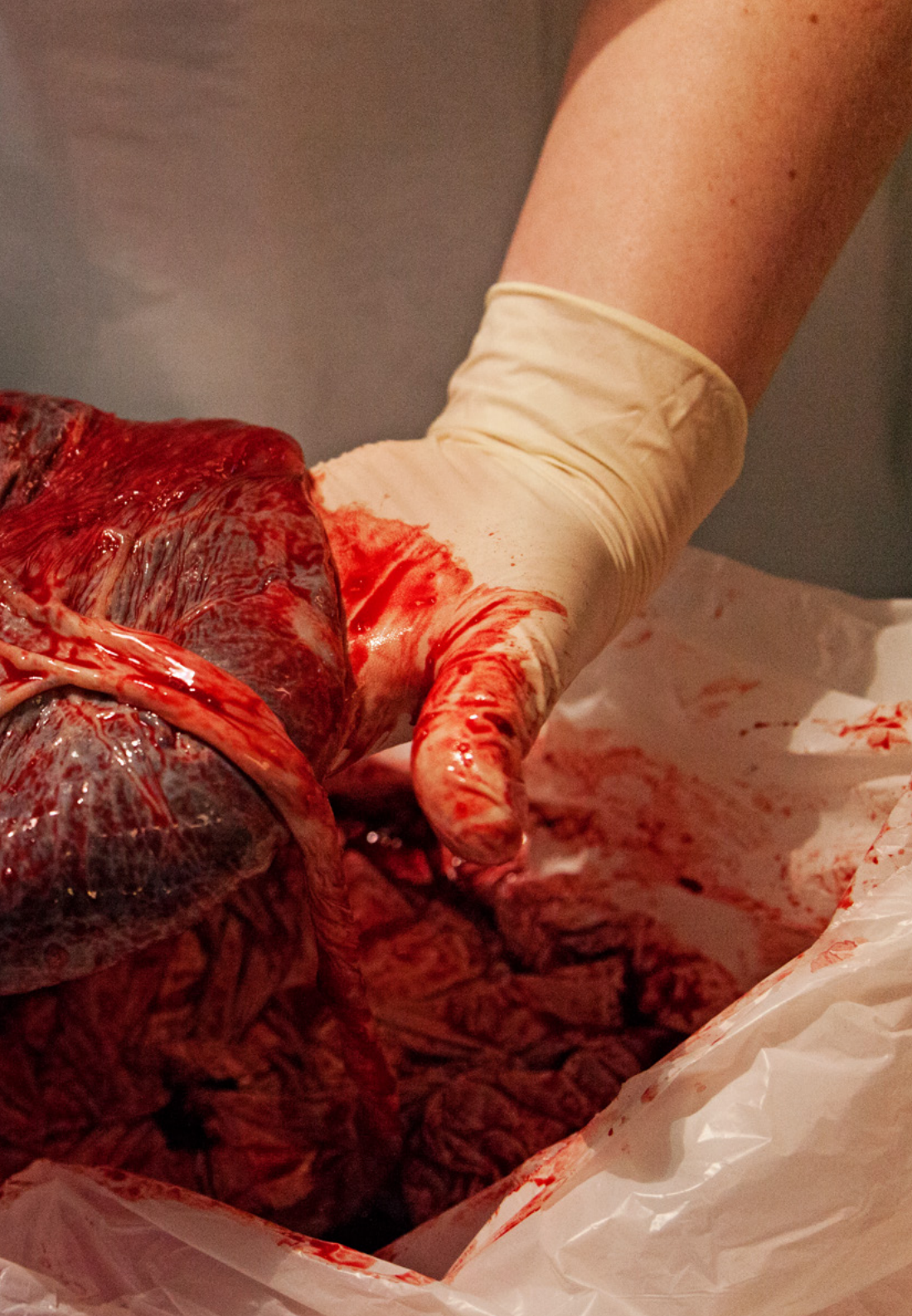
- 2.9. Trauma perineal e deiscência de cicatriz abdominal após cesárea
 - 2.9.1. Lacerações perineais: graus e cuidados
 - 2.9.2. Episiotomia: tipos e cuidados de enfermagem obstétrica
 - 2.9.3. Deiscência da cicatriz abdominal após cesárea: cuidados de enfermagem obstétrica
 - 2.9.4. Hematomas perineais
- 2.10. Patologia psiquiátrica
 - 2.10.1. Depressão pós-parto (DPP)
 - 2.10.1.1. Definição, etiologia, detecção da DPP
 - 2.10.1.2. Tratamento médico e cuidados de enfermagem obstétrica
 - 2.10.2. Psicose puerperal
 - 2.10.2.1. Definição, etiologia, detecção da psicose puerperal
 - 2.10.2.2. Tratamento médico e cuidados de enfermagem obstétrica

Módulo 3. Assoalho pélvico

- 3.1. Anatomia do períneo feminino Tipos de traumas perineais
- 3.2. Episiotomia
 - 3.2.1. Definição
 - 3.2.2. Tipos de episiotomia
 - 3.2.3. Indicações para a realizar a episiotomia
 - 3.2.4. Recomendações OMS, SEGO e GPC
- 3.3. Lacerações perineais
 - 3.3.1. Definição e tipos
 - 3.3.2. Fatores de risco
 - 3.3.3. Prevenção de lacerações perineais
- 3.4. Hematomas Cuidados de enfermagem obstétrica após reparo perineal
 - 3.4.1. Lacerações leves (tipo I e II)
 - 3.4.2. Lacerações graves (tipo III e IV)
 - 3.4.3. Episiotomia
- 3.5. Complicações de traumas de curto prazo no períneo
 - 3.5.1. Hemorragias
 - 3.5.2. Infecções

- 3.5.3. Dor e dispareunia
- 3.6. Complicações de traumas de longo prazo no períneo: incontinências
 - 3.6.1. Incontinência urinária
 - 3.6.2. Incontinência fecal
 - 3.6.3. Incontinência de gases
- 3.7. Complicações de traumas de longo prazo no períneo: prolapso
 - 3.7.1. Definição e classificação dos prolapso genitais
 - 3.7.2. Fatores de risco
 - 3.7.3. Tratamento médico e cirúrgico dos prolapso Reabilitação do assoalho pélvico
- 3.8. Tratamento conservador das disfunções do assoalho pélvico
 - 3.8.1. Técnicas manuais
 - 3.8.2. Técnicas instrumentais: biofeedback e eletroestimulação e outras técnicas instrumentais
 - 3.8.3. Reeducação postural e treinamento abdominopélvico
- 3.9. Tratamento cirúrgico das disfunções do assoalho pélvico
 - 3.9.1. Talas e redes
 - 3.9.2. Colposuspensão
 - 3.9.3. Colporrafia e perineorrafia
- 3.10. Mutilação genital feminina (MGF)
 - 3.10.1. Introdução e contexto social e demográfico da MGF Epidemiologia
 - 3.10.2. Prática da MGF na atualidade
 - 3.10.3. Tipos de MGF
 - 3.10.4. Consequências da prática da MGF sobre a saúde da mulher
 - 3.10.5. Abordagem da MGF: estratégias de prevenção, detecção e intervenções de enfermagem obstétrica





Módulo 4. Aleitamento materno

- 4.1. Anatomia
 - 4.1.1. Desenvolvimento embrionário
 - 4.1.2. Glândula mamária madura
 - 4.1.3. Glândula mamária na gravidez
 - 4.1.4. Glândula mamária na amamentação
- 4.2. Fisiologia da secreção de leite
 - 4.2.1. Mamogênese
 - 4.2.2. Lactogênese I e II
 - 4.2.3. Lactogênese III/ lactopoiese
 - 4.2.4. Controle endócrino de secreção láctica
- 4.3. Composição do leite materno
 - 4.3.1. Tipos de leite e sua composição
 - 4.3.2. Comparação entre colostro/leite maduro e leite materno/leite de vaca
- 4.4. Aleitamento materno eficaz
 - 4.4.1. Sinais de uma boa pega
 - 4.4.2. Padrões normais de recém-nascido: micção, fezes e ganho de peso
- 4.5. Avaliação de uma pega
 - 4.5.1. Escala LATCH
 - 4.5.2. Tabela de observação da pega da União Europeia
 - 4.5.3. Posturas para amamentar
- 4.6. Alimentação e suplementação
 - 4.6.1. Alimentação e suplementação na mãe
 - 4.6.2. Suplementação no recém-nascido Recomendações da Diretriz de Prática Clínica 2017
- 4.7. Contraindicações do aleitamento materno
 - 4.7.1. Contraindicações maternas
 - 4.7.2. Contraindicações do recém-nascido
 - 4.7.3. Supressão farmacológica

- 4.8. Aleitamento materno e vínculo
 - 4.8.1. Pele a pele A importância das primeiras horas após o nascimento
 - 4.8.2. Berço
 - 4.8.2.1. Benefícios
 - 4.8.2.2. Diretrizes para um berço seguro
 - 4.8.3. Amamentação em tandem
- 4.9. Extração e conservação do leite
- 4.10. Desmame Iniciativa para a Humanização da Assistência ao Parto e ao Aleitamento

Módulo 5. Recém-nascido

- 5.1. Introdução à neonatologia Conceitos e classificação
 - 5.1.1. Períodos em neonatologia
 - 5.1.2. Classificação do recém-nascido: por peso ao nascer, por tempo de gestação
 - 5.1.3. Classificação do recém-nascido em risco
 - 5.1.4. Determinação da idade gestacional Métodos de Farr-Dubowitz Método Capurro e Método Ballard
- 5.2. Adaptação à vida extrauterina por sistemas
 - 5.2.1. Respiratório Primeira respiração
 - 5.2.2. Cardiovascular: circulação, hemoglobina e coagulação Fechamento de dutos e forame oval
 - 5.2.3. Termorregulação no recém-nascido
 - 5.2.4. Gastrointestinal
 - 5.2.5. Renal
 - 5.2.6. Hormonal e imunológico
 - 5.2.7. Hepático e metabolismo da glicose
- 5.3. Cuidados imediatos ao recém nascido Cuidados do enfermeiro obstetra no Puerpério imediato
 - 5.3.1. Avaliação do recém-nascido Teste de Apgar
 - 5.3.2. Profilaxia
 - 5.3.3. Fases de comportamento (períodos de alerta, adaptação e repouso, busca e amamentação estabelecida)
 - 5.3.4. Pele a pele
 - 5.3.5. Cuidados do enfermeiro obstetra no Puerpério imediato
- 5.4. Exame físico do recém-nascido
 - 5.4.1. O sistema ósseo
 - 5.4.2. Pele e tecido subcutâneo
 - 5.4.3. Cardiorrespiratório
 - 5.4.4. Abdômen
 - 5.4.5. Tórax
 - 5.4.6. Genitourinário
 - 5.4.7. Membros superiores e inferiores
 - 5.4.8. Neurológico
- 5.5. Cuidados do recém-nascido
 - 5.5.1. Higiene e banho
 - 5.5.2. Cordão umbilical
 - 5.5.3. Urina e o mecônio
 - 5.5.4. Vestido
 - 5.5.5. Chupeta
 - 5.5.6. Visitas hospitalares
 - 5.5.7. Nutrição
- 5.6. Regulação térmica no neonato e ambiente físico
 - 5.6.1. Regulação de temperatura no recém-nascido
 - 5.6.2. Produção de calor no recém-nascido
 - 5.6.3. Perda de calor no recém-nascido
 - 5.6.4. Métodos para reduzir a perda de calor
 - 5.6.5. Consequências da alteração térmica no recém-nascido
 - 5.6.6. Importância do ambiente físico: exposição à luz, ritmo dia-noite, barulho e estímulos táteis
- 5.7. Motivos frequentes de consulta
 - 5.7.1. Choro
 - 5.7.2. Alergia ao leite
 - 5.7.3. Refluxo gastroesofágico
 - 5.7.4. Vômitos tardios
 - 5.7.5. Hérnia inguinal
 - 5.7.6. Hemangiomas
 - 5.7.7. Estenose e oclusão lacrimal
 - 5.7.8. O sonho

- 5.8. Triagem e parâmetros de desenvolvimento e crescimento de neonato
 - 5.8.1. Triagem metabólica, auditiva e visual
 - 5.8.2. Parâmetros de crescimento (peso, comprimento e circunferência)
 - 5.8.3. Parâmetros de desenvolvimento
- 5.9. Problemas frequentes
 - 5.9.1. Disfunções metabólicas: hipoglicemia e hipocalcemia
 - 5.9.2. Problemas respiratórios: doença da membrana hialina, apneia, taquipneia transitória, síndrome de aspiração de mecônio
 - 5.9.3. Hiperbilirrubinemia: fisiológica, patológica e kernicterus
 - 5.9.4. Refluxo gastroesofágico Cólicas do lactente
 - 5.9.5. Convulsões febris
- 5.10. Prevenção de acidentes do RN Prevenção da morte súbita

Módulo 6. Situações especiais

- 6.1. Recém-nascido prematuro
 - 6.1.1. Definição Etiologia
 - 6.1.2. Características de prematuridade e morfologia (teste de Dubowitz, teste de Ballard)
 - 6.1.3. Complicações precoces e tardias da prematuridade
 - 6.1.4. Cuidado dos pais de bebês prematuros Impacto da prematuridade nos pais
 - 6.1.5. Complicações precoces e tardias
- 6.2. Recém-nascido pós-termo
 - 6.2.1. Definição Etiologia
 - 6.2.2. Clínica
 - 6.2.3. Principais complicações
 - 6.2.4. Cuidados gerais
- 6.3. Recém-nascido de baixo peso e RCIU
 - 6.3.1. Definição Etiologia
 - 6.3.2. Clínica
 - 6.3.3. Principais complicações
 - 6.3.4. Cuidados gerais
- 6.4. Encefalopatia hipóxica isquêmica
 - 6.4.1. Critérios essenciais e específicos para o diagnóstico da encefalopatia hipóxica isquêmica
 - 6.4.2. Manejo da encefalopatia hipóxica isquêmica
- 6.5. Infecção perinatal Seps
 - 6.5.1. Infecção precoce ou vertical
 - 6.5.2. Infecção tardia ou nosocomial
 - 6.5.3. Seps neonatal
 - 6.5.4. Considerações especiais para principais infecções: listeria, citomegalovírus, toxoplasma, rubéola, varicela e sífilis
- 6.6. Cuidados de enfermagem obstétrica de recém-nascidos de mães usuárias de drogas
 - 6.6.1. Classificação das drogas segundo a OMS (ópio e derivados, barbitúricos e álcool, cocaína, anfetaminas, LSD e maconha) e segundo a farmacologia (estimulantes do SNC, depressores do SNC e substâncias psicodélicas)
 - 6.6.2. Efeitos do uso de drogas na gravidez sobre os neonatos
 - 6.6.3. Cuidados e vigilância neonatal
 - 6.6.4. Síndrome alcoólica fetal
- 6.7. Particularidades do aleitamento materno em bebês prematuros
 - 6.7.1. Reflexo de sucção e prematuridade
 - 6.7.2. Leite materno, leite doado e leite em pó
 - 6.7.3. Técnicas e posições especiais
 - 6.7.4. Uso do relactador
- 6.8. Problemas de aleitamento em situações especiais
 - 6.8.1. Recém-nascido sonolento
 - 6.8.2. Greve de amamentação
 - 6.8.3. Anquiloglossia
 - 6.8.4. Patologia fetal: Síndrome de Down, Síndrome de Pierre-Robin e lábio leporino
- 6.9. Problemas de aleitamento materno relacionados com a mãe I
 - 6.9.1. Mamilo plano, invertido e pseudo invertido
 - 6.9.2. Má aderência
 - 6.9.3. Fissuras e infecções nos mamilos
 - 6.9.4. Atraso da lactogênese II
- 6.10. Problemas de aleitamento materno relacionados com a mãe II
- 6.11. Mastite: remoção de cultura
- 6.12. Abscesso
- 6.13. Hipogalactia
- 6.14. Ingurgitação

Módulo 7. Aspectos psicológicos e emocionais no puerpério

- 7.1. Definição de vínculo Marco teórico
- 7.2. Neurobiologia do vínculo
 - 7.2.1. Sistema hormonal materno
 - 7.2.2. Sistema hormonal recém-nascido
- 7.3. Mudanças psicológicas na puérpera
 - 7.3.1. Transparência psicológica
 - 7.3.2. Adaptação psicossocial: Reva Rubin e Mercer
- 7.4. Fatores de risco nas alterações do vínculo
- 7.5. Perda perinatal
 - 7.5.1. Definições
 - 7.5.3. Fatores de risco e causas
- 7.6. Tipos de perda perinatal
 - 7.6.1. Aborto espontâneo, interrupção voluntária da gravidez (IVG)
 - 7.6.2. IVG devido a malformação fetal ou risco materno
 - 7.6.3. Redução seletiva em gestações múltiplas
 - 7.6.4. Perda por morte fetal intrauterina ou intraparto
- 7.7. Luto perinatal
 - 7.7.1. Conceito e modalidades
 - 7.7.2. Fases do luto
 - 7.7.3. Diferenças entre luto perinatal e depressão
- 7.8. Conceptualização do luto perinatal
 - 7.8.1. Manifestações específicas
 - 7.8.2. Fatores que influenciam o luto
 - 7.8.3. Escalas de avaliação do luto perinatal
- 7.9. Experiências após uma perda
 - 7.9.1. Gravidez após perda
 - 7.9.2. Aleitamento materno no luto
 - 7.9.3. Outros afetados na perda
- 7.10. O papel do enfermeiro obstetra na perda e luto perinatal



Módulo 8. Sexualidade e contracepção no puerpério

- 8.1. Resumo anatômico do aparelho genital feminino
 - 8.1.1. Genitais externos
 - 8.1.2. Genitais internos
 - 8.1.3. Pelve óssea
 - 8.1.4. Pelve "mole"
 - 8.1.5. Glândula mamária
- 8.2. Revisão da fisiologia do aparelho reprodutivo feminino
 - 8.2.1. Introdução
 - 8.2.2. Hormônios femininos
 - 8.2.3. Ciclo genital feminino: ovariano, endometrial, miometrial, tubário, cérvico-uterino, vaginal e mamário
- 8.3. Ciclo de resposta sexual na mulher
 - 8.3.1. Introdução: ciclo de resposta sexual de Masters e Jonhson
 - 8.3.2. Desejo
 - 8.3.3. Excitação
 - 8.3.4. Platô
 - 8.3.5. Orgasmo
- 8.4. Sexualidade no puerpério
 - 8.4.1. Introdução
 - 8.4.2. Mudanças anatômicas, fisiológicas e psicológicas no puerpério
 - 8.4.3. Sexualidade no puerpério
 - 8.4.4. Problemas sexuais durante o puerpério
 - 8.4.5. Promoção da saúde sexual no puerpério
- 8.5. Disfunções do desejo
 - 8.5.1. Introdução
 - 8.5.2. Bases biológicas do desejo sexual
 - 8.5.3. Considerações sobre o desejo sexual
 - 8.5.4. Definições sobre o desejo sexual
 - 8.5.5. Disfunções da fase do desejo
 - 8.5.6. Etiologia das disfunções do desejo
 - 8.5.7. Propostas de tratamento
- 8.6. Disfunções da excitação
 - 8.6.1. Definição do conceito de excitação
 - 8.6.2. Definição das disfunções de excitação
 - 8.6.3. Classificação das disfunções na fase da excitação
 - 8.6.4. Etiologia das disfunções na fase da excitação
- 8.7. Disfunções de orgasmo
 - 8.7.1. O que é orgasmo e como é produzido?
 - 8.7.2. Reações fisiológicas da resposta sexual na mulher
 - 8.7.3. O ponto G
 - 8.7.4. O músculo do amor (músculo pubococcígeo)
 - 8.7.5. Condições necessárias para a consecução do orgasmo
 - 8.7.6. Classificação das disfunções orgásmicas femininas
 - 8.7.7. Etiologia da anorgasmia
 - 8.7.8. Terapêutica
- 8.8. Vaginismo e dispareunia
 - 8.8.1. Definições
 - 8.8.2. Classificação
 - 8.8.3. Etiologia
 - 8.8.4. Tratamento
- 8.9. Terapia de casal
 - 8.9.1. Introdução
 - 8.9.2. Aspectos gerais da terapia de casal
 - 8.9.3. Dinâmicas de enriquecimento sexual e comunicação em casal
- 8.10. Contracepção no puerpério
 - 8.10.1. Conceitos
 - 8.10.2. Tipos de contracepção
 - 8.10.3. Método natural
 - 8.10.3.1. Métodos naturais com o aleitamento materno
 - 8.10.3.2. Métodos naturais sem o aleitamento materno
 - 8.10.4. DIU
 - 8.10.5. Métodos hormonais
 - 8.10.5.1. Métodos hormonais com o aleitamento materno
 - 8.10.5.2. Métodos hormonais sem o aleitamento materno
 - 8.10.6. Esterilização voluntária
 - 8.10.7. Contracepção de emergência

Módulo 9. Parentalidade

- 9.1. Infância e paternidade positiva no âmbito europeu
 - 9.1.1. O Conselho da Europa e os direitos da criança
 - 9.1.2. Parentalidade positiva: definição e princípios básicos
- 9.2. A família como agente de saúde
 - 9.2.1. Definição de família
 - 9.2.2. A família como agente de saúde
 - 9.2.3. Fatores de proteção e de estresse
 - 9.2.4. Desenvolvimento das competências e responsabilidade parentais
- 9.3. A família: estrutura e ciclo de vida
 - 9.3.1. Modelos familiares
 - 9.3.1.1. Inclusão
 - 9.3.1.2. Fusões
 - 9.3.1.3. Interdependência
 - 9.3.2. Tipos de família
 - 9.3.2.1. Estável
 - 9.3.2.2. Instável
 - 9.3.2.3. Monoparental
 - 9.3.2.4. Reconstituída
 - 9.3.3. Famílias monoparentais
 - 9.3.4. Avaliação das necessidades da família
 - 9.3.4.1. Ciclo evolutivo familiar
 - 9.3.4.2. Teste APGAR familiar
 - 9.3.4.3. Questionário Mos
- 9.4. Estilo educacional parental
 - 9.4.1. Conceitos essenciais
 - 9.4.2. Classificação dos estilos
 - 9.4.2.1. Pais autoritários
 - 9.4.2.2. Pais permissivos (indulgentes e negligentes)
 - 9.4.2.3. Pais democráticos
 - 9.4.3. Estilos de família
 - 9.4.3.1. Contratualista
 - 9.4.3.2. Estatutário
 - 9.4.3.3. Maternalista
 - 9.4.3.4. Superprotetora
- 9.5. Coeducação
 - 9.5.1. Introdução e princípios
 - 9.5.2. Estratégias de coeducação
 - 9.5.3. Oficinas para trabalhar a coeducação nas famílias (sessões)
- 9.6. Resolução positiva de conflitos. Comunicação intrafamiliar
 - 9.6.1. Introdução
 - 9.6.2. Técnica do semáforo inteligente
 - 9.6.3. Comunicação eficaz, escuta ativa e assertividade
 - 9.6.4. Autoestima e autoconhecimento Autoestima nos diferentes estágios da criança
 - 9.6.5. Promover a autonomia
 - 9.6.6. Autocontrole e tolerância à frustração
- 9.7. Apego
 - 9.7.1. Introdução. Função. Janela de oportunidade
 - 9.7.2. Desenvolvimento do apego por idade
 - 9.7.3. Tipos de apego: seguro, ansioso e ambivalente, evasivo, desorganizado
 - 9.7.4. Vínculo paternal
- 9.8. Cuidados de obstetrícia orientados ao estabelecimento e incentivo do apego
 - 9.8.1. Método canguru
 - 9.8.2. Promoção do aleitamento materno
 - 9.8.3. Sling
 - 9.8.4. Massagem infantil
 - 9.8.5. Modelos de sessões para a promoção do apego
- 9.9. Alteração do vínculo materno-infantil
 - 9.9.1. Introdução
 - 9.9.2. Critérios diagnósticos
 - 9.9.3. Questionários psicomédicos
 - 9.9.4. Outras escalas de avaliação
 - 9.9.5. Entrevista semiestruturada

- 9.10. Maus-tratos emocionais ou psicológicos
 - 9.10.1. Introdução ao abuso infantil
 - 9.10.2. Definição de abuso psicológico
 - 9.10.3. Classificação: passivos e ativos
 - 9.10.4. Fatores de risco
 - 9.10.5. Sintomas e desordens
 - 9.10.6. Formas de abuso psicológico

Módulo 10. Gestão e legislação

- 10.1. A mulher no Puerpério e o recém-nascido como usuários do Sistema Nacional de Saúde Princípios éticos na prática profissional
- 10.2. O direito à informação sobre saúde e à privacidade na prática de cuidados do enfermeiro obstetra
 - 10.2.1. Direito à informação de atendimento
 - 10.2.2. Titular do direito à informação de atendimento
 - 10.2.3. Direito à informação de epidemiológica
 - 10.2.4. Direito à privacidade Sigilo profissional
 - 10.2.5. Direito à autonomia do paciente
 - 10.2.6. Consentimento informado
 - 10.2.7. Limites do consentimento informado e consentimento informado por procuração
 - 10.2.8. Condições da informação e consentimento informado por escrito
 - 10.2.9. Informações no Sistema Nacional de Saúde
- 10.4. Histórico médico Relatório de alta e outra documentação clínica Proteção de dados
- 10.5. Responsabilidade profissional no trabalho de cuidado do enfermeiro obstetra
- 10.7. Qualidade nos cuidados de obstetrícia durante o puerpério
 - 10.7.1. Conceito de qualidade e estrutura conceitual Qualidade total
 - 10.7.2. Avaliação de estrutura, processo e resultados
 - 10.7.3. Métodos de avaliação: avaliação externa, avaliação interna e monitoramento
 - 10.7.4. Dimensões de qualidade

- 10.8. Programas de saúde e sua avaliação
 - 10.8.1. Conceito de programa de saúde
 - 10.8.2. Objetivos e planejamento de atividades
 - 10.8.3. Diretrizes para a prática clínica
 - 10.8.4. Mapas de cuidados e vias clínicas
 - 10.8.5. Avaliação
- 10.9. Planejamento de saúde
 - 10.9.1. Introdução e definição de planejamento de saúde
 - 10.9.2. Etapas no planejamento
 - 10.9.3. Identificação de problemas Tipos de necessidades
 - 10.9.4. Indicadores
 - 10.9.5. Fatores que condicionam os problemas de saúde
 - 10.9.6. Priorização de problemas
- 10.10. Organização dos cuidados obstétricos no período do Puerpério nos diferentes níveis de cuidados
 - 10.10.1. Organização dos cuidados da obstetrícia em ambientes de atenção primária e especializada
 - 10.10.2. A consulta do puerpério para o enfermeiro obstetra
 - 10.10.3. Coordenação dos cuidados de obstetrícia entre ambos níveis de atendimento Continuidade dos cuidados



A fase teórica deste programa não está sujeita a nenhum cronograma ou calendário predefinido, de modo que você pode personalizar seus estudos a qualquer momento”

07

Estágio Clínico

Depois de concluir o período acadêmico online, este programa inclui uma capacitação prática em um hospital de renome. Desta forma, os enfermeiros terão acesso aos melhores recursos e especialistas para complementar seu aprendizado de forma abrangente.





“

Este programa projetado pela TECH lhe garante acesso aos principais especialistas na área de Puerpério para Enfermagem e a assessoria de um orientador adjunto altamente experiente”

Este programa oferece três semanas de capacitação prática para o aprendizado *presencial* das mais recentes técnicas e ferramentas tecnológicas relacionadas ao Puerpério para a equipe de Enfermagem. Assim, esses profissionais poderão escolher entre determinadas instalações internacionais para realizar esse estágio presencial. Por outro lado, trabalharão com especialistas renomados, que compartilharão suas experiências na solução de vários problemas que afetam a mãe e o filho durante o parto. O aluno também contará com um orientador designado que, por meio da atribuição de tarefas complexas, contribuirá para o desenvolvimento de habilidades práticas de rigor e excelência.

A parte prática será realizada com a participação ativa do aluno, executando as atividades e os procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e a orientação dos professores e de outros colegas da capacitação que promovem o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática médica (aprender a ser e aprender a se relacionar).

Os procedimentos descritos abaixo formarão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação está sujeita tanto à idoneidade dos pacientes quanto à disponibilidade do centro e sua carga de trabalho, tendo as seguintes atividades propostas:





Módulo	Atividade Prática
Novas Tecnologias no Puerpério para Enfermagem	Monitorar a frequência cardíaca fetal durante o parto usando equipamentos de monitoramento e fornecendo informações em tempo real
	Acessar informações sobre a mãe e o bebê em tempo real por meio de novos recursos de tecnologia de comunicação e ferramentas de telemedicina
	Operar bombas elétricas de leite e mamadeiras especiais projetadas para imitar a sucção natural do bebê, tornando a amamentação mais confortável para as pacientes
	Avaliar a recuperação pós-parto das mulheres usando aplicativos móveis de última geração
Técnicas mais recentes de Enfermagem para a assistência do parto	Dominar técnicas de alívio da dor, incluindo a administração de analgésicos, a aplicação de compressas quentes ou frias, Acupuntura, Hipnose e Relaxamento
	Avaliar a necessidade do uso de tecnologias de parto assistido, como fórceps e ventosas
	Identificar quaisquer complicações que possam surgir durante o parto, inclusive hemorragia interna pós-parto na mãe ou distopia de ombro no bebê
	Avaliar o estado de saúde do bebê por meio de observação e métodos métricos
Testes de Enfermagem após o parto	Realizar um exame físico completo para determinar o peso, o comprimento, a circunferência da cabeça, a pele, os olhos, os ouvidos, os sistemas respiratório, cardiovascular e nervoso do recém-nascido
	Medir os níveis de bilirrubina do bebê para detectar icterícia
	Testar os níveis de açúcar no sangue do bebê para verificar se há hipoglicemia
	Aplicar o teste de emissões otoacústicas para verificar a audição de recém-nascidos
	Usar o teste de reflexão pupilar para determinar a resposta ocular do recém-nascido à luz
	Realizar o teste do pezinho para descartar a fibrose cística, entre outras doenças genéticas
Atenção de Enfermagem para a Mãe durante e depois do parto	Verificar a ausência de doenças infecciosas no recém-nascido, como hepatite B e C, por meio de testes específicos indicados pelo médico
	Garantir que a mãe receba os fluidos e medicamentos corretos por meio de terapia intravenosa
	Auxiliar na administração de analgesia e anestesia epidural e monitorar seus efeitos colaterais
	Oferecer apoio emocional à mãe por meio de técnicas de relaxamento, preparação para os cuidados com o recém-nascido e aconselhamento sobre amamentação
	Monitorar se a mãe e o bebê estão em boas condições de saúde, incluindo visitas domiciliares e ligações telefônicas

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo, está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições Gerais da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E, por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de oito horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, consequentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

4. CERTIFICAÇÃO: ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

5. RELAÇÃO DE EMPREGO: o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

08

Onde posso realizar o Estágio Clínico?

Os estágios proporcionados por esse Mestrado Próprio Semipresencial serão realizados em um centro de grande prestígio em relação às técnicas de Puerpério para Enfermagem. Nele, o especialista aplicará as competências de primeiro nível, cujo domínio teórico foi obtido na fase inicial do programa. Simultaneamente, o aluno terá acesso a pacientes reais, sob a supervisão estrita e rigorosa de especialistas de prestígio. Todo o processo acadêmico ocorrerá durante três semanas intensivas, de forma presencial e imersiva.



“

Matricule-se na TECH e conclua este programa de estudos de forma presencial e intensiva, em um renomado centro hospitalar, com a prática profissional mais atualizada do mercado educacional”

O aluno pode fazer a parte prática deste Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Enfermagem

Hospital Maternidad HM Belén

País: Espanha
Cidade: La Coruña

Endereço: R. Filantropía, 3, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização em Reprodução Assistida
- Gestão de Hospitais e Serviços de Saúde



Enfermagem

Hospital HM Rosaleda

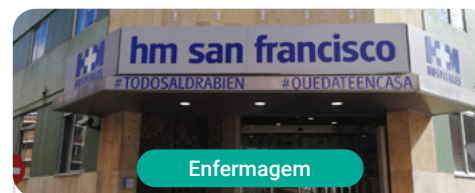
País: Espanha
Cidade: La Coruña

Endereço: Rúa de Santiago León de Caracas, 1, 15701, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Transplante Capilar
- Ortodontia e Ortopedia Facial



Enfermagem

Hospital HM San Francisco

País: Espanha
Cidade: León

Endereço: C. Marqueses de San Isidro, 11, 24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Ressuscitação
- Enfermagem no Departamento de Traumatologia



Enfermagem

Hospital HM Regla

País: Espanha
Cidade: León

Endereço: Calle Cardenal Landázuri, 2, 24003, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atualização do Tratamento Psiquiátrico em Crianças e Adolescentes



Enfermagem

Hospital HM Nou Delfos

País: Espanha
Cidade: Barcelona

Endereço: Avinguda de Valcarca, 151, 08023 Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Medicina Estética
- Nutrição Clínica em Medicina



Enfermagem

Hospital HM Madrid

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Anestesiologia e Ressuscitação



Enfermagem

Hospital HM Montepíncipe

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Av. de Montepíncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Medicina Estética



Enfermagem

Hospital HM Torrelodones

País: Espanha
Cidade: Madrid

Endereço: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250, Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Ressuscitação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Sanchinarro

País
Espanha

Cidade
Madri

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Ressuscitação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Nuevo Belén

País
Espanha

Cidade
Madri

Endereço: Calle José Silva, 7, 28043, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo
- Nutrição Clínica em Medicina



Enfermagem

Hospital HM Puerta del Sur

País
Espanha

Cidade
Madri

Endereço: Av. Carlos V, 70, 28938, Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Oftalmologia Clínica



Enfermagem

Policlínico HM Cruz Verde

País
Espanha

Cidade
Madri

Endereço: Plaza de la Cruz Verde, 1-3, 28807, Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Podologia Clínica Avançada
- Tecnologias Ópticas e Optometria Clínica



Enfermagem

Policlínico HM Distrito Telefónica

País
Espanha

Cidade
Madri

Endereço: Ronda de la Comunicación, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Tecnologias Ópticas e Optometria Clínica
- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo



Enfermagem

Policlínico HM Gabinete Velázquez

País
Espanha

Cidade
Madri

Endereço: C. de Jorge Juan, 19, 1º 28001, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Nutrição Clínica em Medicina
- Cirurgia Plástica Estética



Enfermagem

Policlínico HM La Paloma

País
Espanha

Cidade
Madri

Endereço: Calle Hilados, 9, 28850, Torrejón de Ardoz, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem de Práticas Avançadas em Centro Cirúrgico
- Ortodontia e Ortopedia Facial



Enfermagem

Policlínico HM Las Tablas

País
Espanha

Cidade
Madri

Endereço: C. de la Sierra de Atapuerca, 5, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Enfermagem no Departamento de Traumatologia
- Diagnóstico fisioterapêutico



Enfermagem

Policlínico HM Moraleja

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: P.º de Alcobendas, 10, 28109, Alcobendas, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Medicina de Reabilitação na Abordagem da Lesão Cerebral Adquirida



Enfermagem

Policlínico HM Sanchinarro

País: Espanha
Cidade: Madri

Endereço: Av. de Manoteras, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

-Puerpério para Enfermagem





Enfermagem

Policlínico HM Rosaleda Lalín

País	Cidade
Espanha	Pontevedra

Endereço: Av. Buenos Aires, 102, 36500, Lalín, Pontevedra

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Avanços em Hematologia e Hemoterapia
- Fisioterapia Neurológica



Enfermagem

Policlínico HM Imi Toledo

País	Cidade
Espanha	Toledo

Endereço: Av. de Irlanda, 21, 45005, Toledo

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Eletroterapia em Medicina de Reabilitação
- Transplante Capilar

05 Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o New England Journal of Medicine.



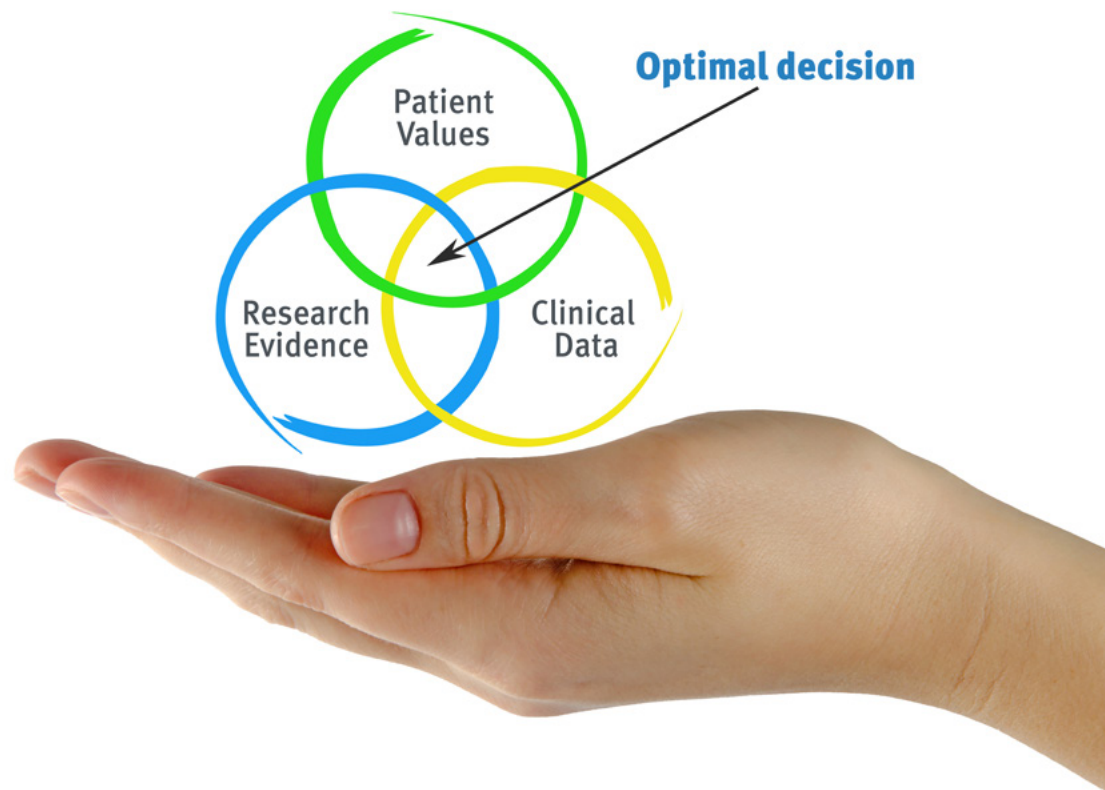
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

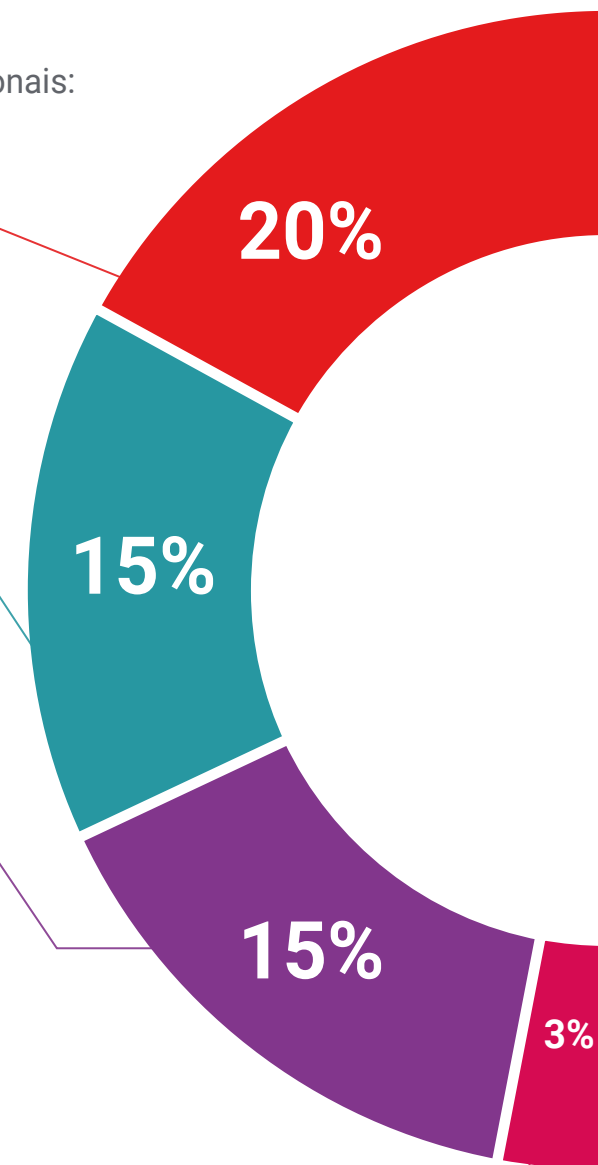
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

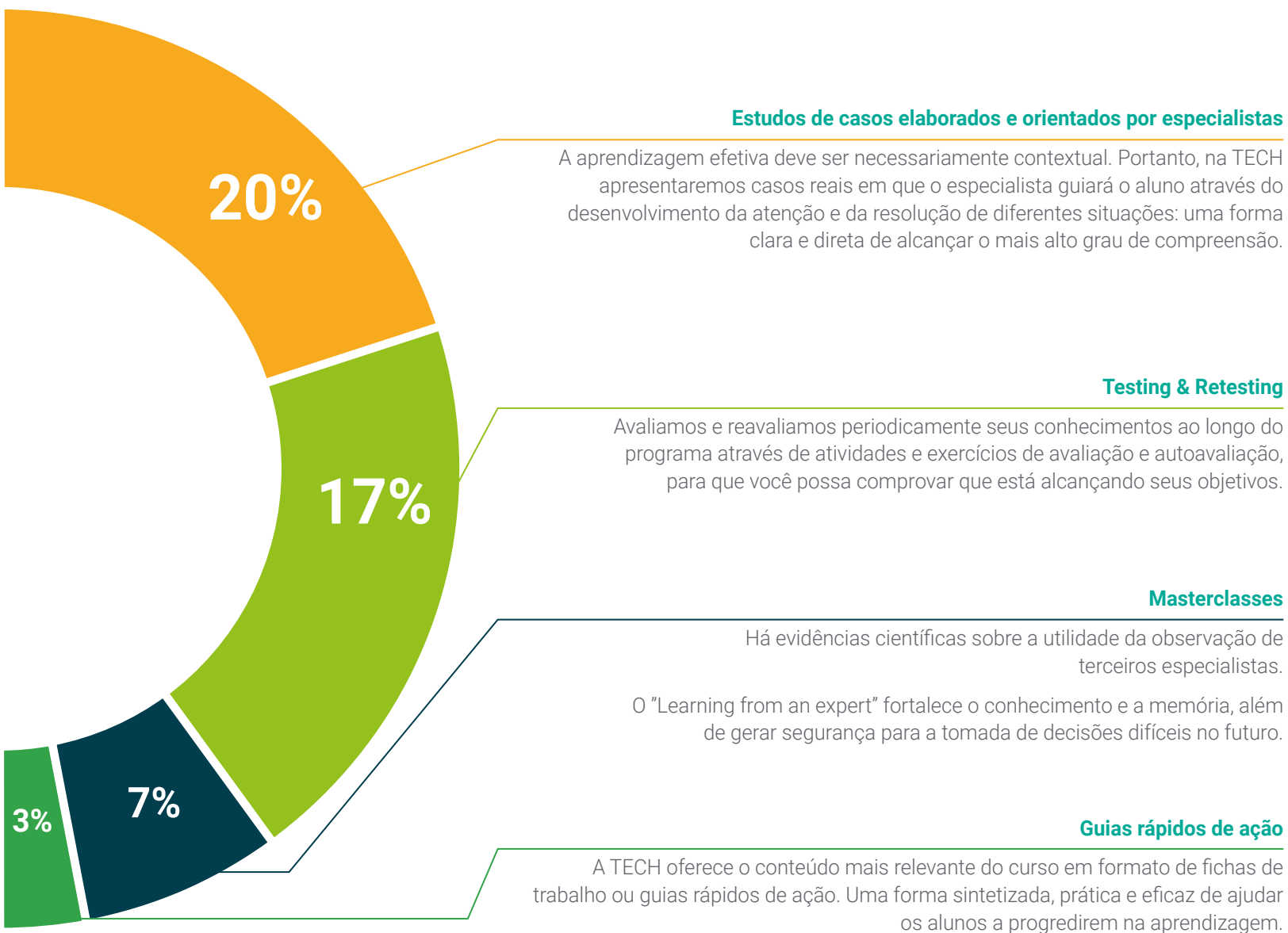
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





10 Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Puerpério para Enfermagem garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Puerpério para Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do cenário profissional e acadêmico.

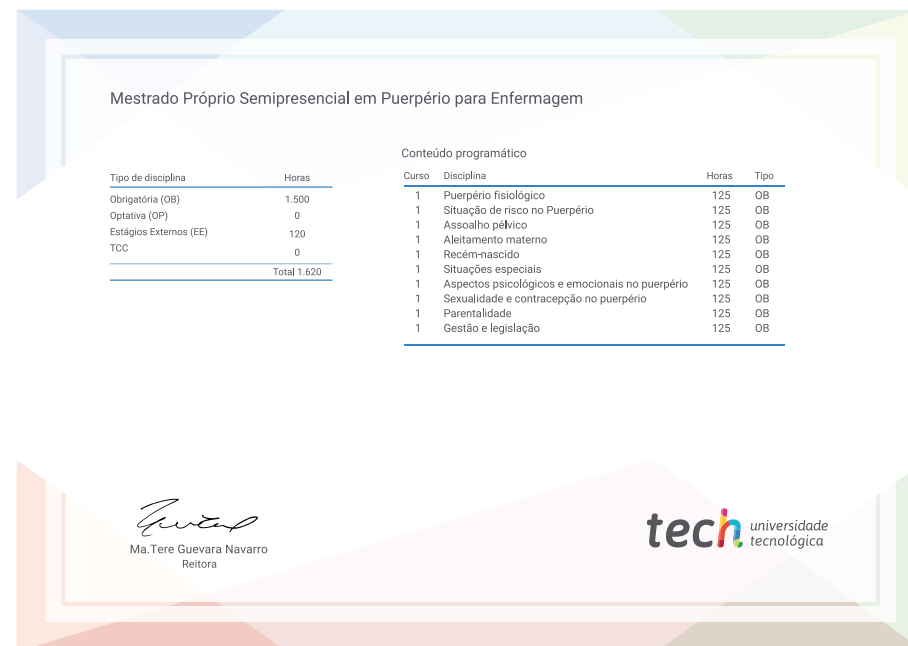
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.

Além do certificado de conclusão, o aluno poderá solicitar uma declaração e o certificado do conteúdo do programa. Para isso, será necessário entrar em contato com o orientador acadêmico, que irá proporcionar todas as informações necessárias.

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Puerpério para Enfermagem**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**



futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção pessoal
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento



Mestrado Próprio Semipresencial Puerpério para Enfermagem

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial

Puerpério para Enfermagem

